



Jornal **SINODAL** *Paranaense*

IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Maio / Junho de 2010

Ano 10 - nº 52

sinodal:

Fatos que se não vêm

Responsabilidade social
ou filantropia

.....página - 02

geral:

Ação na ASSINTEC

Saúde / Diabetes

.....página - 04

informação:

Bom Pastor - Curitiba
Lança pedra fundamental

Para Crianças

.....páginas - 05 e 11

geral:

OGA - Parceiro de Ouro

Vergonha de ser
evangélico

.....páginas - 12 e 13

informações:

Relatório da OASE

Fraternidade Ecumênica
em Curitiba

.....páginas - 14 e 15

Ascensão e Pentecostes



O Espírito Santo
destrava a língua
daquele que crê, para
que possa testemunhar
o que viu e ouviu...

veja mais na página 16

6ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

03 de JULHO de 2010

Local: Comunidade Luterana da Cruz (Curitiba /PR)

Início: 08h



Edital de Convocação na página 13



Periódico do Sínodo Paranaense da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

PASTOR SINODAL
Jorge Schieferdecker

PRESIDENTE SINODAL
Hans Henning Günther

CONSELHO DE REDAÇÃO

Giovana Ethel Schulz
Hans Henning Günther
Jorge Schieferdecker
Luiz Alberto Eckel
Renata Kraetz
Vera Richter Blossfeld
Werner Brunken

INTERNET - FONE

sinado@sinoadoparanaense.com.br
www.sinoadoparanaense.com.br
Fone/Fax: (41) 3257 5571 e 3356 5017

CORRESPONDÊNCIA

Sínodo Paranaense
Rua Cel. Temístocles de Souza Brasil, 282
Jardim Social
Curitiba - PR
CEP: 82520-210
Horário de Funcionamento da Secretaria
Das 8h30min às 12 h
Das 13h às 17h30min

FICHA TÉCNICA

Diagramação
Fotolito e impressão:
AGÊNCIA LE
(41) 3238-6490
(41) 9101-0595

agencia.le@gmail.com

Tiragem:
2.900 exemplares

Assinatura Anual
R\$ 6,50 (seis edições)

Anúncios Publicitários

Cada 1 cm em uma coluna (largura de 6cm) em página interna indeterminada custa R\$ 13,00
Anúncio Familiar
Cada 1 cm em uma coluna (largura de 6cm) em página interna indeterminada custa R\$ 6,00

PARA ANUNCIAR:
agencia.le@gmail.com

PRÓXIMA EDIÇÃO

O fechamento da próxima edição será no dia 30 de maio de 2010. Material entregue após esta, será publicado somente na próxima edição.

Os artigos são de responsabilidade exclusiva de seus autores e realizadores. As opiniões em textos assinados não refletem necessariamente a opinião do Jornal.

O Conselho de Redação reserva-se o direito de adequar o texto enviado ao espaço do Jornal.

página sinodal

:: mensagem do pastor sinodal ::

"Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem". (Hebreus 11.1)

A frase escrita pelo apóstolo Paulo é intrigante. E todas as vezes que leio tenho novas impressões. Hoje me chama a atenção a expressão: 'convicção de fatos que se não vêem'. O substantivo 'fato' deve ser entendido no sentido usando pela filosofia. Fatos significam: fenômenos. Fenômenos que não se vêem, mas que são verdadeiros. Não podem ser vistos, mas fazem parte da experiência de vida real das pessoas. Será isso possível, existir fatos que não podem ser vistos?



Pois é justamente esta pergunta que nos faz descobrir que a fé é um dom de Deus e que não é propriamente obra humana. A fé é dádiva de Deus. É a capacidade perceber uma realidade que naturalmente não pode vislumbrar.

Fé, portanto, está relacionada à interpretação que se faz dos fatos com os quais somos confrontados cotidianamente. Vejamos um exemplo. A formação de uma nova pessoa pode ser

explicada pelas ciências naturais, mas também pode ser vista da perspectiva da fé, como um milagre. O milagre da vida. Não é por acaso que Jesus fala em novo nascimento, quando trata do tema fé com Nicodemos.

Fé é a capacidade de enxergar a realidade de maneira radicalmente diferente da normalidade. É enxergar sentido no sofrimento - sentido para a Cruz de Cristo; é enxergar valor nas coisas insignificante - valor na oferta da viúva pobre; é enxergar dádiva na pobreza; é ter o coração agradecido, apesar das perdas; é fazer acontecer nova vida em meio a realidade de morte.

Aqueles que são agraciados com o dom da fé, são pessoas descontextualizadas. Entende o mundo a partir de uma perspectiva diferente do que é considerado comum. A fé proporciona um jeito diferente de enxergar o mundo, as pessoas, os acontecimentos, os relacionamentos e, como resultado, vivem de maneira diferente. Alguns até radicalmente diferente. Os primeiros cristãos chegaram a partilhar os seus bens e foram capazes de ir cantando e louvando a Deus enquanto entravam na cova dos leões.

A 'convicção de fatos que se não vêem' é que proporciona este jeito diferente de viver. Para aqueles que têm fé a vida adquire sentido na perspectiva da vida plena que ainda não pode ser vista, mas que já é fato pela Graça e Misericórdia de Deus.

Jorge Schieferdecker

:: mensagem do presidente sinodal ::

Responsabilidade social ou filantropia

Olá, pessoal! Vamos conversar um pouco sobre estes assuntos? Não são novos, mas importantes, para podermos analisar e concluir o que nos dá mais satisfação como membros e dirigentes em nossa Igreja: ficamos escondidos na nossa comunidade ou participamos ativamente do processo de construção de um mundo novo? Olhamos apenas para dentro da comunidade ou também para fora, naquilo e naqueles que nos cercam? Ou será que o saudoso Herbert de Souza, o Betinho, quando afirmava: "o que nos falta é a capacidade de traduzir em proposta aquilo que ilumina a nossa inteligência e mobiliza os nossos corações: a construção de um mundo novo", tinha razão? Eu penso que não! Que tal comentarmos estes assuntos nas próximas reuniões do presbitério ou diretoria ou conselho, para depois elaborarmos o nosso plano estratégico?

Li recentemente em revista editada pela Organização das Cooperativas do Paraná uma matéria intitulada "Responsabilidade Social ou Filantropia?" E, por estarmos numa nova fase na IECLB com a elaboração do Planejamento Estratégico nas Comunidades e Paróquias, achei por bem comentar este assunto que poderá ajudar a nossas Comunidades a traduzir idéias em ações.

A primeira questão é definir o que é uma e o que é a outra coisa. Diz o Instituto Ethos que responsabilidade social é algo que faz parte do planejamento estratégico, trata diretamente das atividades da entidade e de como ela as conduz e é instrumento de gestão. Já a filantropia é apenas a relação social da entidade para com a comunidade na qual esta inserida. Vamos ver a seguir algumas diferenças entre uma e outra:

Responsabilidade social	Filantropia
O conceito é mais amplo e está ligado às atividades da entidade e de como ela as conduz. É, portanto um modelo de gestão com metas, planos e orçamento definido.	É uma ação social com motivação humanitária e altruísta.
Está integrada no planejamento estratégico e na cultura organizacional. É focada nos objetivos "fim" da entidade e busca englobar um público maior (membros, empregados, fornecedores, consumidores, comunidade, famílias, governo e meio ambiente).	É uma ação isolada ou sistêmica, mas que Não faz parte dos planos da entidade. É focada na Comunidade (olha para dentro).
Melhora a qualidade de vida e a produtividade da comunidade e do seu entorno.	Melhora a qualidade de vida do beneficiado pela ação.
Resultados: cria relações sólidas com os clientes (membros); melhora e reforça a reputação e a imagem da entidade; e de fato promove melhorias no meio ambiente e nos indicadores sociais.	Resultados: a melhora da imagem da entidade é momentânea; gera satisfação pessoal para os envolvidos na ação.

"Cada um de nós recebeu o seu dom especial, de acordo com o que Cristo deu. Escolheu alguns para serem apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e ainda outros para pastores e mestres da Igreja. Ele fez isso para preparar o povo de Deus para o serviço cristão, a fim de construir o corpo de Cristo". Efésios 4-7,11,12

Hans Henning Günther



Não deixe de colaborar com seu Jornal....
Ele depende de você...!!!

Fone: (41) 3257 5571 e 3356 5017

página sinodal

Programações

MAIO/2010

DATA	EVENTO	LOCAL
01 a 02	JE: Il Paixão Jovem (retiro)	Curitiba/PR
04	OASE: Café da Creche Bom Samaritano I	Pinhais/PR
08	Reunião da Diretoria Sinodal	Sede Sinodal/PR
11 a 13	Conferência Sinodal de Ministros/as	Cachoeira/SP
15 a 16	Escola Bíblica em Araçatuba/SP	Araçatuba/SP
22	OASE: Dia Sinodal da OASE	Londrina/PR
20 a 22	Encontro Nacional Fórum da Mulher 20 anos	Curitiba/PR

JUNHO/2010

DATA	EVENTO	LOCAL
09 e 10	Conferência de Ministros/as da regional Norte	Ivaiporã/PR
12	Encontro regional de Lideranças	Castro/PR
15	OASE: Reunião da Diretoria Sinodal	Cachoeira/SP
16	Conferência de Ministros/as da regional sul	Curitiba/PR
18 a 20	IV Oficina de Música	Cachoeira/SP
23	Formatura na FATEV	Curitiba/PR
24	OASE: Assembléia Associação Wally Heidrich	São Bento do Sul/SC

JULHO/2010

DATA	EVENTO	LOCAL
03	Assembléia Sinodal. Comunidade da Cruz - (Bairro Hauer)	Curitiba/PR

Fala, leitor

Caro leitor, contamos com sua colaboração. Escreva e envie fotos e textos, para que o seu Jornal Sinodal fique cada vez mais interessante.



Um grande abraço da equipe editorial.

Mande sua carta para a gente: sinodo@sinodoparanapanema.com.br ou
Rua Cel. Temístocles de S. Brasil, 282 - Jardim Social
Curitiba - PR / CEP: 82520-210
Encontre nosso jornal na internet: www.sinodoparanapanema.com.br

Sínodo Parapananema

Cinquenta e cinco anos de união matrimonial

Com Júbilo e Alegria participamos do culto de advento em Shangri-lá, Pontal do Paraná, na residência da família Neiverth.

Na ocasião o casal Levi e Nadir, comemoraram cinquenta e cinco anos de união matrimonial, junto com seus familiares e o pastor evandro e esposa.

Agradecemos a deus pelas bênçãos recebidas.



"Até agora vocês não pediram nada em meu nome; peçam e receberão para que a alegria de vocês seja completa". (João 16,24)

Nota de Falecimento

É com grande pesar que comunicamos o falecimento do Pastor Primeiro Vice-Presidente da IECLB, Homero Severo Pinto, ocorrido dia 23 de abril às 4h30 no Hospital São Lucas, da PUC Porto Alegre/RS.

O P. Homero Severo Pinto nasceu em Sobradinho/RS, no dia 08 de julho de 1952, filho de Aristides Antunes Pinto e Eulina Severo Pinto, ambos já falecidos. Casou com Denize Inez Volkart Pinto, a 24 de julho de 1976. De sua união matrimonial nasceram Catarina, em 1979 e Mateus, em 1982.

O P. Homero marcou muitas comunidades e obreiros e obreiras, no país e no exterior. As numerosas mensagens que nestas últimas semanas foram enviadas a ele e a seus familiares atestam o quanto ele cativou pessoas, em sua atividade pastoral, em sua vida pessoal e na sua forma carinhosa de lidar com as pessoas.

PEDIDO DE INTERCESSÃO

Pedimos que intercessões sejam feitas:

- de agradecimento, pela vida, pelo testemunho e pelo serviço prestado pelo P. Homero;
- para que Deus fortaleça e console a família enlutada.



..:: s a ú d e ::..

"Diabetes"

Diabetes é uma doença comum, que atinge milhões de pessoas, sendo suas consequências muito sérias, podendo levar à morte. Nesta doença ocorre um aumento do açúcar (glicose) no sangue, o que pode trazer diversas complicações para a saúde, sendo as principais acometendo a visão, o funcionamento dos rins e problemas neurológicos. O diagnóstico precoce e tratamento pode diminuir a chance de complicações.

Os sintomas podem ser muito discretos e incluem aumento da frequência urinária, fome e sede intensas, perda de peso, irritabilidade e cansaço intensos. Pode ainda apresentar infecções frequentes (na pele, na bexiga), alterações na visão, alterações da sensibilidade nos pés. Alguns pacientes não apresentam sintomas e um exame simples de sangue pode ajudar no diagnóstico.

Existem alguns tipos de diabetes. O diabetes tipo 1 é geralmente diagnosticado em crianças ou adultos jovens. Neste tipo o corpo não produz insulina (hormônio que faz com que a glicose entre nas células e transforme açúcar em energia, necessária para a vida diária), é uma forma mais rara, correspondendo a cerca de 5-10% dos casos de diabetes. Está associada a uma produção de anticorpos contra as células que produzem a insulina.

O Diabetes tipo 2 é o tipo mais comum de diabetes, ocorrendo principalmente após os 40 anos. Aqui o organismo não produz insulina suficiente ou as células ignoram a insulina. Quando a glicose não entra nas células, sobe o seu nível no sangue e isso pode levar às complicações do diabetes. Há uma associação importante com a obesidade e o sedentarismo.

Diabetes gestacional corresponde a alterações dos níveis de glicose detectadas pela primeira vez na gravidez e ocorre em cerca de 4% das gestantes. Pode afetar o bebê se não tratada ou mal controlada. Este possui mais riscos de ter problemas respiratórios ao nascimento e tem mais riscos de ter obesidade ou diabetes tipo 2 na vida adulta.

Pode-se diminuir o risco de diabetes através de um estilo de vida saudável, com dieta adequada e atividade física, mantendo o peso corporal adequado.

O tratamento é individualizado e pode incluir dieta a exercícios físicos, medicamentos por via oral e insulina.



Dr. Paulo Cesar Zimmermann Felchner
CRM/PR 19.563
Curitiba /PR

..:: a s s i n t e c ::..

Paranapanema renova sua presença e ação na ASSINTEC

A ASSOCIAÇÃO INTER-RELIGIOSA DE EDUCAÇÃO - ASSINTEC realizou, na noite do dia 26 de março de 2010, no Edifício Nossa Senhora da Luz, junto a Praça Tiradentes em Curitiba, sua Assembléia Geral Ordinária. Entre os pontos de pauta estavam a apreciação de Relatórios, a aprovação de Planejamentos e Orçamentos e a Eleição. Representaram a IECLB o Pastor Sinodal Jorge Schieferdecker e o P. Evandro Meurer. A Diretoria e o Conselho Diretor foram praticamente reconduzidos aos cargos, tendo sido preenchidos apenas alguns cargos vagos. O P. Jorge permanece no Conselho Diretor e o P. Evandro foi eleito como Vice-Tesoureiro, contemplando em cada um dos órgãos diretivos a diversidade de representação das diferentes tradições religiosas que integram a ASSINTEC.

No decorrer do processo eleitoral ficou notório o parecer da Assembléia no sentido de destacar o bom trabalho que vem sendo desenvolvido por esta equipe encabeçada pelo Padre Carlos Alberto Chiquim, na Presidência e pelo Dr. Syllvio Fausto Gil Filho (Fé Bahá'í) na Vice-Presidência, sempre com o abnegado apoio da Equipe Pedagógica.

Ao final da Assembléia foi reforçado por parte da mesa o pedido de que o site da ASSINTEC - www.assintec.org.br - fosse melhor divulgado e aproveitado pelas diferentes confissões religiosas para apresentarem-se à sociedade, ampliando os recursos pedagógicos possíveis de uso por parte dos professores e professoras



que efetivamente estão a frente do Ensino Religioso Escolar.

Após a posse da nova Diretoria e Conselho Diretor, e respectiva posse para a foto do novo grupo eleito, houve uma confraternização à mesa com um delicioso e diversificado jantar, momento este em que P. Jorge e P. Evandro aproveitaram para um registro fotográfico daquele momento, ladeados pelo presidente e vice-presidente da ASSINTEC.

O Ensino Religioso Escolar esteve desde sempre nas prioridades da IECLB e continuará. Em especial no Paraná, quando em 1973 se organizou a ASSINTEC, nós já estávamos à frente desta missão. Hoje, com as novas perspectivas para o ERE, apontadas pela legislação brasileira, com foco no diálogo inter-religioso, a ASSINTEC, como entidade civil, congrega 5 membros fraternos e 16 denominações religiosas, dentre as quais estamos nós renovando nossa presença e ação.

*P. Ms. Evandro Jair Meurer
Comunidade Bom Pastor de Curitiba*



::: culto de páscoa :::

Investidura do Conselho Diretor da CELC e culto de Páscoa

PARÓQUIA NORTE - COMUNIDADE DA ASCENSÃO

No culto festivo de Páscoa, que contou com a presença do Pastor Sinodal Jorge Schieferdecker, realizado na Comunidade da Ascensão, foi anunciado o lançamento do lema da IECLB para o ano de 2010:

“Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia” (Mt.6.11).

Nesta ocasião foi instalado o novo Conselho Diretor da CELC – UP, assim composto:

Presidente: Heinz Rudolfo Schade

Vice-Presidente: Rubens Hering

1º Tesoureiro: Julio Falgemberg Jr

2º Tesoureiro: Ari Stumm

1º Secretário: Marcos Farinazo

2º Secretário: Marcio Andrei Hennif

Vogal: P. Edgar Leschevitz

Vogal: Pa. Vera Maria Immich

E que foi eleito em 31 de março.

Os membros foram envolvidos, bem como as crianças que alegremente fizeram uma apresentação com cantos e depois entregaram ovos pintados para todos.

A surpresa para as crianças foi receberem cestinhas de Páscoa no final do culto no novo templo em construção.

A Paróquia Norte agradece a Deus pelo conagraçamento ocorrido, bem como o envio do P. Ivário Giese e esposa para integrar o pastorado compartilhado com P. Dari Jair Appelt.

Confiram nas fotos a alegria de todos.

Ana Maria Brackmann



::: receitas :::

Broa de fubá



Ingredientes:

- 1 e 1/2 xícara (chá) de fubá
- 1 xícara (chá) de farinha de trigo
- 1/2 xícara (chá) de açúcar
- 1 pitada de sal
- 1 xícara (chá) de manteiga
- 1 xícara (chá) de leite
- 6 ovos

Modo de Preparo:

Peneire numa tigela 1 xícara (chá) de fubá com a farinha de trigo, o açúcar e o sal. Reserve. Misture numa panela a manteiga (reserve 1 colher de sopa), o leite e 1 xícara (chá) de água. Leve ao fogo e, assim que ferver, junte de uma vez os ingredientes secos. Mexa vigorosamente e cozinhe por 20 minutos, sem parar de mexer, até obter um mingau encorpado. O fubá deve ser bem cozido como se fosse polenta. Retire do fogo, despeje numa tigela e deixe esfriar por 15 minutos, mexendo de vez em quando. Ligue o forno à temperatura média. Em seguida, adicione os ovos, um a um, mexendo sempre a cada adição. Continue a mexer vigorosamente até a massa ficar macia e um pouco mole (não é ponto de enrolar). Umedeça uma tigela de 10 cm de diâmetro (do tamanho de 1 xícara de chá) e polvilhe com parte do fubá restante. Coloque na tigela um pouco mais de 1 colher (sopa) de massa. Rode a tigela para formar as broinhas e disponha-as numa assadeira untada com a manteiga reservada. Deixe uma distância de 2 cm entre as broas. Repita a operação até terminar a massa. Sempre que necessário, umedeça um pouco a tigela e coloque mais fubá. Leve ao forno por 25 minutos, ou até as broinhas dourarem. Retire do forno e sirva quente.

Rendimento: 42 unidades.

Próxima Edição:

Pão de Minuto



:: oração ::

Quantos pães temos?



Aconteceu em Curitiba, nos dias 23 a 25 de abril, a XII Assembléia Geral do Dia Mundial de Oração.

O encontro baseado no tema "Quantos pães temos?", permitiu profundas reflexões sobre a partilha, a capacitação de pessoas e o milagre da multiplicação que acontece quando nos dispomos a realizar a Missão de Deus a que fomos chamados.

É através da ação com oração que os milagres se multiplicam!

Foi eleita na ocasião a nova diretoria nacional do DMO, na qual a IECLB tem sugestiva participação.

Rogamos a Deus pela nova diretoria que assume os destinos do movimento do Dia Mundial de Oração e pedimos que os dons de cada envolvida com o DMO seja multiplicado para a honra e a glória do nome do nosso Senhor Jesus Cristo.

Lembramos a todas as nossas comunidades, grupos de oração, grupos de OASE que orem pelas mulheres do Chile e pelo seu país. Peçamos a Deus que lhes dê forças nestes momentos de reconstrução e temor pelos quais estão passando, pois são a mulheres chilenas as responsáveis pelo tema do Dia Mundial de Oração em 2011.

Diz o Senhor: "Eu sou o pão da vida, quem vem a mim jamais terá fome". (João 6.35)

Vera Richter Blosfeld
Curitiba/Pr



:: festividade ::

Dia da Igreja na Regional Sul do Sínodo Paranapanema

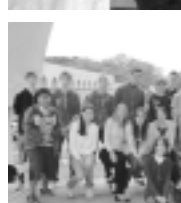
No dia 25 de abril aconteceu o VIII Dia da Igreja na Regional Sul do Sínodo Paranapanema. O evento realizado no Bosque São Cristóvão, no Bairro de Santa Felicidade. Tendo como tema: Cultivando vida em Comunhão. A palestra principal foi proferida pelo P. Paulo Butzke. A pregação no culto de encerramento ficaram a cargo de Guilherme Lieven, Pastor Sinodal do Sínodo Sudeste.

O tema comunhão, como meio de exercer a missão a partir de nossas comunidades, foi o desafio lançado. Fazer de nossa hospitalidade e acolhida

uma maneira de testemunhar de nossa fé. Houve também atividade em grupos que trataram do tema comunhão, a partir dos desafios lançados na palestra e de perguntas elaboradas para facilitar o debate.

Foi significativo o apoio de várias comunidades que colaboraram na organização do evento. Registra-se o agradecimento a comissão organizadora, e os voluntários que contribuíram para o concretização deste dia.

Jorge Schieferdecker
Pastor Sinodal



:: educação no trânsito ::

Vamos aprender a respeitar o trânsito

PEDESTRE / PASSAGEIROS



1. Ande, sempre que houver, pela calçada. Se não houver calçada ande pela lateral da via, no sentido contrário ao fluxo de veículos;

2. Fique atento às entradas e saídas de veículos;

3. Atravesse na faixa de pedestres. Certifique-se que os veículos pararam para então realizar a travessia;

4. Olhe para os dois lados antes de atravessar;

5. Em cruzamentos com semáforo, aguarde os veículos pararem para realizar uma travessia segura;

6. Siga as orientações dos agentes de trânsito, guardas municipais ou monitores da operação escolar;

7. Ao descer do ônibus, aguarde ele sair do ponto para então atravessar em segurança;

CICLISTA



1. Use equipamentos de proteção individual - capacete, luva cotoveleira e joelheira;

2. Instale equipamentos de segurança na sua bicicleta - campainha, sinalização noturna dianteira, traseira, lateral e nos pedais, e espelho retrovisor no lado esquerdo;

3. Não pedale nas calçadas, canaletas, passeios ou ilhas de travessias;

4. Utilize, preferencialmente, roupas claras ou refletivas;

5. Não pegue rabeira em veículos motorizados;

6. Utilize, sempre que houver, ciclovia, ciclofaixa ou acostamento. Se não houver,

ande pela borda direita da via, no mesmo sentido do fluxo dos veículos. Em grupo, a fila única é a solução.

MOTOCICLISTA



1. Só é permitido transportar crianças em motocicletas a partir dos sete anos de idade;

2. Motocicletas é um veículo para, no máximo, 02 pessoas;

3. A criança também deverá utilizar capacete adequado à sua idade. O capacete deverá ter viseira e estar firme na cabeça;

MOTORISTA

1. Fique atento a sinalização também próximo às escolas;

2. Nas faixas, em locais não semaforizados, dê preferência de passagem ao pedestre;

3. Reduza a velocidade perto das escolas;

4. Menores de 10 anos só no banco de trás e com dispositivo de retenção apropriado;

5. Realize o embarque e o desembarque dos passageiros, sempre que possível, pela calçada;

6. Não estacione:

- em fila dupla;
- dentro da canaleta de cones;
- sobre a faixa de pedestres;
- em frente as guias rebaixadas;
- sobre a calçada;
- próximo às esquinas;
- em locais proibidos pela sinalização;

7. Respeite os limites de velocidade;

8. Lembre-se que a buzina deve ser usada apenas como sinal de alerta;



:: educação ::

Ensino Religioso na IECLB



O Ensino Religioso é uma área de conhecimento na qual as igrejas são legalmente chamadas a se envolver, participando de entidades civis criadas para esse fim em cada estado. A IECLB, coerente com sua caminhada ecumênica, participa de diferentes espaços de articulação e organização dessa área de conhecimento. No entanto, há ainda muito a ser feito para que a IECLB esteja efetivamente presente nas representações estaduais e na formação de representantes para o Ensino Religioso.

Para responder a essa demanda, no dia 12 de março, em Porto Alegre, reuniu-se um grupo de lideranças da IECLB comprometidas com o Ensino Religioso. Estiveram presentes na reunião o P. Sinodal Enos Heidemann, o Cat. Remí Klein, Coordenador do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER), o Prof. Henri Fuchs, Presidente do Conselho do Ensino Religioso do Rio Grande do Sul (CONER/RS), o P. Oscar Miguel Lehmann, membro do Conselho Fiscal do CONER/RS, a Cat. Ires Lausmann Klein, membro do Conselho de Educação da IECLB, o Secretário de Formação da IECLB, P. Romeu Martini, o Cat. Edson Ponick, Coordenador do Departamento de Educação Cristã (DEC) e a Cat. Maria Dirlane Witt, Coordenadora do ER no DEC.

A pauta da reunião esteve centrada na articulação do Ensino Religioso em âmbito nacional e na formação dos e das representantes da IECLB nos Conselhos Estaduais do Ensino Religioso. Constatou-se que é imprescindível estabelecer e/ou fortalecer a parceria entre o Conselho de Educação da IECLB, os Sínodos e o Departamento de Educação Cristã para que o Ensino Religioso seja fortalecido nos diferentes contextos da IECLB. O grupo seguirá refletindo sobre esta importante tarefa.

Cat. Maria Dirlane Witt e
Cat. Edson Ponick

:: festividade ::

Bom Pastor - Curitiba Lança pedra fundamental no novo centro comunitário

"Um dia que mexeu com as emoções e lembranças de muitos". Foi assim que alguém resumiu a festa dos 33 anos da Comunidade Bom Pastor de Curitiba, realizada no dia 7 de março de 2010. Além de festejar seu aniversário a Comunidade aproveitou para dois momentos especiais: homenagear um de seus ex-pastores e lançar a pedra fundamental.

A primeira parte do Culto iniciado às 10h, foi coordenado pelo grupo MEL - Mulheres Evangélicas Luteranas - da Comunidade. Já que era véspera do Dia Internacional da Mulher, como acontece a cada ano, foram elas que prepararam e executaram a Liturgia de Entrada e da Palavra. A partir dos recursos litúrgicos enviados pelo Fórum da Mulher Luterana, o Culto valorizou a presença e o testemunho da mulher na Bíblia e na Igreja.

Após a pregação houve a Celebração da Ceia. Ela foi preparada pelo Pastor Sinodal Jorge Schieferdecker e distribuída pelo P. Martin Merklein, em visita pelo Brasil, pela Bacharel em Teologia Rosane Philippsen que trouxe a pregação naquele domingo, e pelo pastor local Evandro Meurer.

Após a Ceia, o P. Merklein fez uso da palavra e lembrou-se emocionado dos 17 anos que serviu à Comunidade da Vila Guairá como era chamada carinhosamente. Homenageando a todos que, ao seu lado, construíram e firmaram a Paróquia Bom Pastor, lembrou do falecido Sr. João Dietmar, um abnegado líder comunitário de sua época. Quando

o P. Merklein pensava que o culto terminaria, seguiu um momento surpresa, um gesto de gratidão e homenagem justa a seu ex-pastor. Foram chamados a frente do altar pessoas que foram batizadas, confirmadas e casadas pelo P. Merklein quando Pároco no Bom Pastor. E naquele momento os papéis foram invertidos: o P. Merklein foi convidado a se ajoelhar perante o altar e receber palavras de bênção e a imposição de mãos fraterna pelas pessoas que, no passado, haviam sido abençoadas por suas mãos e oração. E para ficar documentado esta sua passagem, P. Martin descerrou uma fotomontagem retratando seu ministério, complementando a galeria de fotos de ex-pastores da Comunidade.

Mas a festa e as emoções ainda não estavam no fim... A comunidade seguiu até o pátio externo cantando um hino, onde, junto ao local que estava construído o antigo salão paraquial inaugurado por Merklein no passado, foi depositada uma urna memorial junto ao fundamento do novo Centro Comunitário e Cultural da Comunidade e oficialmente lançada a pedra fundamental da obra. O pastor Sinodal, em sua fala final, parabenizou a Comunidade e suas lideranças por este grande passo, animando a todos a se engajarem neste projeto que, com certeza fortalecerá ainda mais o testemunho apaixonado e a missão presente desta Comunidade.

*P. Evandro J. Meurer
Comunidade Bom Pastor de Curitiba*



:: f ó r u m ::



Fórum de Reflexão
Mulher Luterana
IECLB

O Fórum de Reflexão da Mulher Luterana regozija-se com seu aniversário de 20 anos de existência.

Conscientes, deste tempo transformador, rogamos as bênçãos de Deus citando: II Cor.14 e 15 que diz: "Graças porém, a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento. Porque nós somos para Deus o bom perfume de Cristo; tanto nós que somos salvos, como nos que se perdem".

Estaremos reunindo mulheres em comunhão, para celebrar com gratidão a Deus, os 20 anos (1990-2010) de caminhada do Fórum de Reflexão da Mulher Luterana da IECLB, com um Encontro Nacional, que realizaremos em Curitiba-PR, durante os dias 20 a 23 de maio de 2010.

Conforme anuência de um projeto enviado a IECLB, estão sendo convidadas 2 representantes de cada Sínodo. Agradecemos ao apoio recebido para a realização do evento. Está confirmada a presença do Pastor Sinodal Jorge Schieferdecker na abertura do programa, motivo de honra e alegria.

O tema abordado: Deus nos ama 100% - por que temer a transformação? Desejamos compartilhar, a chama da comunhão em tempo de Pentecostes, rever em conjunto a caminhada do Fórum e seus objetivos, traçando novas metas, planejando um trabalho em sintonia com a OASE.

Ana Maria Brackmann
Coordenadora Sinodal e Nacional

:: crianças ::

Ministério com crianças Oficina de Contar Histórias Bíblicas

A Oficina é um evento oferecido pelo Sínodo Paranapanema a todas as Paróquias/Comunidades, com o objetivo da Narração da História Bíblica com ou sem recursos, levando às Crianças a mensagem da palavra de Deus, bem como a compreensão da mesma aos Orientadores.

Agradecemos os convites recebidos das paróquias, através de seus obreiros, para a realização das oficinas, bem como por toda a boa infra estrutura oferecida para o sucesso deste trabalho.

"Propagar o Evangelho às Crianças é cumprir com o compromisso do Batismo, na promessa de educar e instruir a criança na fé cristã."

Norma Anita Ströher e Marli Voigt



Oficina Contar Histórias Bíblicas na Comunidade Concórdia em São José dos Pinhais -PR 19/09/2009



Oficina Contar Histórias Bíblicas na Paróquia Vale do Tibagi / Telêmaco Borba. Com a presença de membros das Comunidades de Castro e Ponta Grossa. 27/02/2010



Oficina Contar Histórias Bíblicas na Paróquia Bom Pastor de Curitiba-PR, 11/04/2010

GRUPO DE APOIO NA DOR E NO LUTO

A morte e as perdas fazem parte da vida

A morte está presente em nossa vida. Ela se anuncia nas pequenas e grandes perdas e despedidas até se impor definitivamente. Ao ser humano cabe a tarefa de elaborar o luto. As possibilidades do enlutado reencontrar o equilíbrio e a normalidade da sua vida são bem maiores quando ele tiver o acompanhamento de pessoas que o apoiam no processo do luto. Neste contexto cresce a importância da comunidade de fé que proporciona esperança, escuta e oração neste período.

O objetivo do Grupo de Apoio na Dor e no Luto é compartilhar as experiências de perda e luto, a partir de conversas, dinâmicas, reflexão individual e coletiva, visando a superação da perda.

O grupo é direcionado as pessoas de nossas Paróquias, seus amigos e conhecidos e todos aqueles que são atendidos pelo departamento do Cemitério Luterano.

Este grupo também recebe pessoas que tiveram outros tipos de perda, como por exemplo: emprego, companheiro, amizades, animais de estimação e outras.



Datas dos encontros: 1º e 3º sábado de cada mês

Horário: 10h

Local: Casa de Encontros (antiga casa pastoral)

Rua: Ivo Leão, 275 Alto da Glória

Equipe:

Pa. Ana Paula Genehr - Fones: 3077 5157 ou 9117 9755

Pa. Vera Maria Immich - Fones: 3374 2554 ou 9224 2383

Psic. Sandra Hoffmann Fix e Gilberto Bachmann

::: namorados :::

Oração dos Namorados

Senhor, revelaste a alegria do amor entre mim e uma pessoa.

Hoje, de mãos dadas, vivenciamos esta maravilhosa experiência: o namoro.

Namorar é aprender a amar, a respeitar as diferenças; é permitir a descoberta um do outro, formando, assim, uma aliança de felicidade.

Ó Mestre, abençoa o nosso namoro.

Ensina-nos a amar, compreender, servir, respeitar e perdoar um ao outro.

Conserva acesa a chama desse amor aprendiz em nossos corações.

Ilumina os nossos projetos e, sendo tua vontade, faz-nos felizes para vivermos as realizações.

Nós, como namorados, queremos sentir-te presente nos caminhos do amor, agora e sempre. Amém!

Fonte: Internet



::: dia das mães :::

Cicatrizes...

"Há alguns anos, em um dia quente de verão, um pequeno menino decidiu ir nadar no lago que havia atrás de sua casa. Na pressa de mergulhar na água fresca, foi correndo e deixando para trás os sapatos, as meias e a camisa.

Voou para a água, não percebendo que enquanto nadava para o meio do lago, um jacaré estava deixando a margem e entrando na água.

Sua mãe, em casa, olhava pela janela enquanto os dois estavam cada vez mais perto um do outro. Com medo absoluto, correu para o lago, gritando para seu filho o mais alto quanto conseguia. Ouvindo sua voz, o pequeno se alarmou, deu um giro e começou a nadar de volta ao encontro sua mãe. Mas era tarde. Assim que a alcançou, o jacaré também o alcançou.

A mãe agarrou seu menino pelos braços enquanto o jacaré agarrou seus pés. Começou um cabo-de-guerra incrível entre os dois. O jacaré era muito mais

forte do que a mãe, mas a mãe era por demais apaixonada por seu filho para deixá-lo ir.

Um fazendeiro que passava por perto, ouviu os gritos, pegou uma arma e disparou no jacaré. De forma impressionante, após semanas e semanas no hospital, o pequeno menino sobreviveu. Seus pés extremamente machucados pelo ataque do animal, e, em seus braços, os riscos profundos onde as unhas de sua mãe estiveram cravadas, no esforço sobre humano, para salvar o filho que ela amava.

Um repórter de jornal que entrevistou o menino após o trauma, perguntou-lhe se podia mostrar suas cicatrizes. O menino levantou seus pés. E então, com óbvio orgulho, disse ao repórter:

- Mas olhe em meus braços. Eu tenho grandes cicatrizes em meus braços também. Eu as tenho porque minha mãe não deixou eu ir."



Comunicação clara...

Rui Barbosa, ao chegar em casa, ouviu um barulho estranho vindo do seu quintal. Chegando lá, constatou haver um ladrão tentando levar seu pato de criação. Aproximou-se vagarosamente do indivíduo e, surpreendendo-o ao tentar pular o muro com seus amados patos, disse-lhe:

- Oh, bucéfalo anacrônico! Não o interpele pelo valor intrínseco dos bípedes palmípedes, mas sim pelo ato vil e sorrateiro de profanares o recôndito da minha habitação, levando meus ovíparos à sorrelha e à socapa. Se fazes isso por necessidade, transijo; mas se é para zombares da minha elevada prosopopéia de cidadão digno e honrado, dar-te-ei com minha bengala fosfórica bem no alto do píncaro de tua sinagoga, e o farei com tal ímpeto que te reduzirei à quinquagésima potência cairás cadavérico que o vulgo denomina nada.

E o ladrão, confuso, diz: - Dotô, resumindo, eu levo ou deixo os patos?

::: culto infantil :::

2 Jesus alimenta uma grande multidão

(João 6.1-15)

Certa vez Jesus foi de barco para o outro lado do lago da Galiléia, que também era chamado lago de Tiberíades. Uma grande multidão o seguia, porque tinha visto os milágras da cura dos doentes. Jesus subiu a um monte, e sentou-se ali com seus discípulos. (A festa da Páscoa estava perto.) Jesus olhou e viu que uma grande multidão ia andando atrás dele. Então disse a um dos seus discípulos, chamado Filipe:

— Onde é que nós vamos comprar comida para toda essa gente?

Ele sabia muito bem o que ia fazer, mas disse isso para ver como Filipe ia responder.

Filipe respondeu:

— Para cada um receber um pouco de pão, nós precisaríamos gastar mais de duzentas moedas de prata.



Havia outro discípulo de Jesus, chamado André, que era irmão de Simão Pedro. André disse a Jesus:

— Está aqui um menino que tem cinco pães e dois peixes. Mas o que é isso para tanta gente?

Jesus respondeu:

— Digam a todos que se sentem no chão.

Aquele lugar estava coberto de grama. Então todos se sentaram. Estavam ali mais ou menos cinco mil homens. Jesus pegou os pães, deu graças a Deus, e mandou os discípulos distribuírem a todos os que estavam sentados ali. Depois fez a mesma coisa com os peixes. E todos comeram à vontade. Quando todos já estavam satisfeitos, Jesus disse aos discípulos:

— Juntem os pedaços que sobraram, para não desperdiçar nada.

Então eles recolheram todos os pedaços, e encheram doze cestos com o que havia sobrado dos cinco pães.

Os que viram esse milagre que Jesus fez disseram:

— De fato este homem é o Profeta que devia vir ao mundo!

Quando Jesus soube que queriam levá-lo à força para fazê-lo rei, voltou outra vez sozinho para o monte.



ATIVIDADE:

Faça uma história em quadrinhos contando como Jesus alimentou uma grande multidão.

:: portas abertas ::

Casa de Apoio Ideal



Aqueles que necessitam de permanência em Curitiba para os tratamentos de saúde, podem fazer contato com o pastor de sua paróquia, que poderá fazer contato com o Pastor Odair Braun e Pa. Vera Maria Immich em Curitiba pelos fones: (41) 3022-4969, (41) 3353-4203, ou (41) 9115-5060 ou pelo e-mail: veraodair@terra.com.br, informando o dia da chegada e uma previsão mínima de permanência na casa. O custo de uma diária, no momento, é de R\$ 35,00. Para aqueles que não têm plenas condições de arcar com tal valor, existe a possibilidade de auxílio. Pa. Vera Maria Immich



- :: Carinho
- :: Respeito
- :: Solidariedade

Av. Prof. Osmar Sabbag, 290 - Jardim Botânico
Extensão do Viaduto do Capanema - Curitiba - Pr

Locais para Retiros no Sínodo Paranapanema

No âmbito do Sínodo Paranapanema existem duas casas e uma chácara para retiros, uso de famílias e grupos, os quais estão à disposição para membros ou não da IECLB.

:: Central do
Aimoré -
Presidente
Venceslau/SP



Recanto Luterano
Zauna (RELUZ):
Hospedagem para 100 pessoas.
Contato pelo telefone: (44)3264-
2186 com Sr. Rolf - Estrada
Zaúna, Km 2 - Maringá /PR

Lar de Retiros
em Curitiba:
Hospedagem para 80 pessoas,
com quadra de esportes
coberta e banheiros.

Rua João Batista Chiarello, 340
- Fone (41) 3245-1714 - Curitiba
/PR 81230-000 - Responsável:
Sr. Darci Kohlrausch

Chácara "Central
do Aimoré" em Presidente
Venceslau/SP:
Local para acampamento.
Estr. Vicinal - Campinal Km 07
- Presidente Venceslau
Telefone: (18) 3271-2544

:: solidariedade ::

Vocês já pensou em tornar-se um parceiro de ouro da OGA?

No Sul do Pará foi criada recentemente uma comunidade por 12 famílias, todas elas vivendo distantes umas das outras. Ela fica na cidade de Castelo dos Sonhos. Essas 12 famílias decidem construir o seu templo. Uma construção pequena e muito simples, de madeira, a um custo de R\$ 24.000,00. A construção vai tomando forma. Telhado e janelas estão colocadas. Faltam a pintura e pequenos detalhes. E falta o dinheiro para concluir a obra. E então estas 12 famílias se lembraram da Obra Gustavo Adolfo - OGA. Elas decidiram enviar um pedido de auxílio. São apenas R\$ 4.000,00. Não é muito. Mas para aquelas 12 famílias é o que faltava para tornar realidade o sonho de ter o seu templo. O pedido foi atendido e a construção pôde ser concluída.

Esse é um bonito exemplo de como a OGA consegue apoiar irmãos e irmãs na sua tarefa missionária de edificação de comunidade. Felizmente, a OGA sempre conseguiu atender os pedidos que vieram das comunidades. E isso só foi possível porque sempre encontrou nas comunidades da IECLB pessoas de boa vontade para ajudar a OGA. Mesmo assim, os auxílios concedidos ainda são muito pequenos. Achamos que deveríamos ajudar muito mais.

Para conseguir aumentar o seu fundo de apoio às comunidades da IECLB, a OGA está lançando um novo programa, chamado Parceiros de Ouro. Trata-se de uma proposta para aumentar o número de colaboradores que contribuem regularmente para esse fundo.

Já existem pessoas que fazem isso regularmente há muitos anos. E somos muito gratos por isso. Mas queremos aumentar o número destes parceiros, que para nós valem ouro.

Não importa o valor com que cada um e cada uma pode contribuir, seja por mês, por semestre, por ano ou mesmo



OBRA
GUSTAVO
ADOLFO

esporadicamente. O que importa é que tenhamos cada vez mais pessoas interessadas e dispostas a apoiar o trabalho da OGA, o que significa ajudar a própria IECLB.

Por isso, quando alguém de sua comunidade lhes oferecer um folheto da campanha Parceiros de Ouro, leve-o para casa. Leia-o com atenção, preencha o cupom sem receio e envie-o ao endereço da OGA.

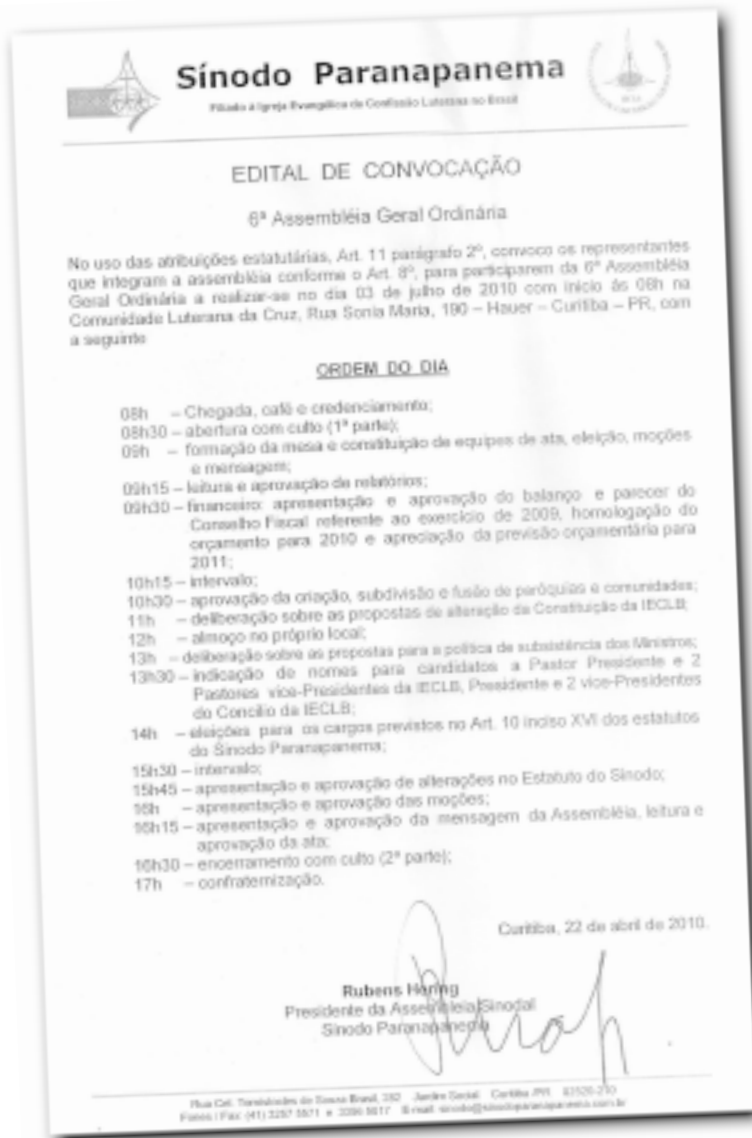
Sabemos que temos muitas limitações no trabalho em nossa Igreja. Mas não adianta ficarmos apenas criticando os problemas e as dificuldades. Em vez disso, deixamos aqui o convite a você: participe, apóie e ajude a melhorar o que não está bem.

Comprometa-se com o trabalho de sua Igreja, apóie a Obra Gustavo Adolfo. Peça mais informações, se tiver dúvidas.

No ano de seu centenário, torne-se, também você, um Parceiro de Ouro da OGA.

P. Rui Bernhard -
Secretário executivo da OGA

:: : c o n v o c a ç ã o : ::



:: : texto & contexto : ::

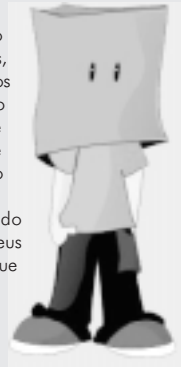
Vergonha de ser evangélico

Leio a respeito de ditos 'evangélicos' buscando favores junto a políticos corruptos, de pregadores 'evangélicos' em evidência na televisão, comprando jatinhos particulares com o dinheiro dos 'dízimos'; vejo pregadores na televisão, atropelando o português, a ética e a estética; incentivando a superstição, realizando 'milagres de cura' em nome de Deus e que, ao meu ver, não passam de manifestações de transe psicológica coletiva. Ouço de pregadores, incentivando o povo a fazer do Evangelho um negócio ao prometerem a prosperidade em troca de dízimos. Como se devêssemos buscar o reino de Deus na transitoriedade das coisas; como se o sofrimento não fizesse parte da caminhada cristã; como se a felicidade dependesse de dinheiro e saúde e não do conhecimento de Cristo Jesus. Às vezes, pensando nestas coisas, sinto vontade de não mais ser identificado como evangélico.

Que ótimo quando alguém é curado, sai das dívidas, consegue emprego e envereda pelo caminho da fé. Ruim é, quando apenas o problema é resolvido, a saúde física é restabelecida e a pessoa se satisfaz e acomoda com isso, sem que a experiência leve a Cristo, sem que aconteça a cura espiritual. Ruim é, quando alguém ganha o mundo e perde a alma. Ruim é, quando por causa da ganância, das mentiras e dos escândalos, pessoas ficam confusas e já não conseguem acreditar quando pregadores honestos e sinceros pregam as Boas Novas do Evangelho.

Aliás, pouco ouço, atualmente, do Evangelho que tem em Cristo seu único e soberano SENHOR a quem servimos. Ouço de uma religião que quer fazer de Deus o gênio da lâmpada de Aladim, que num passe de mágica, deve resolver todos os meus problemas e satisfazer todos os meus desejos. Pouco ouço do Evangelho que tem em Cristo seu único e suficiente Salvador. Ouço de uma religião que usa o nome de Cristo para granjear sucesso, fama e fortuna; para ensinar o tal "pelagianismo", cujo termo remonta a Pelágio e que pregava a salvação como obra humana e não como obra de Deus, dependente do esforço próprio e não do que Deus realizou e consumou na Cruz, na pessoa de Cristo! Ouço da pregação de um 'outro evangelho', que já não tem nada a ver com o verdadeiro e puro Evangelho de Cristo! Pois "Evangelho" significa Boa Notícia. E, a boa notícia, é que a salvação já não depende de mim, como se Deus fosse o juiz de uma disputa onde somente os bons são aprovados com nota máxima. A boa notícia é que, também eu, ser fracassado, maltrapilho, de coração incorrigivelmente corrupto, mas arrependido, posso receber o favor de Deus e, pela fé, sim, pela fé somente, tornar-me filho amado e herdeiro do reino de Deus, pois: "O justo viverá por fé" (Romanos 1.17b). Graças a Deus e não ao meu desempenho! Isso, sim é Evangelho, é Boa Notícia! E desse Evangelho, puro e verdadeiro, não me envergonho!

"Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê..." (Romanos 1.16-17b).



Onde encontrar...

Na Índia, conta-se a seguinte história. Uma mulher foi surpreendida numa praça procurando algo. Curiosa, a vizinhança logo quis saber o que ela havia perdido: "Uma agulha, respondeu!". Todos se prontificaram a ajudá-la a achar a tal agulha.

No final da tarde, já cansados da procura inútil, os vizinhos perguntaram: "Onde exatamente você perdeu a agulha?" Ao que a mulher respondeu: "Dentro da minha casa, mas como aqui há mais claridade, achei que teria mais chances de encontrá-la".

Só faltaram bater na mulher: "Como você nos faz perder tanto tempo procurando aqui fora algo que foi perdido lá dentro?".

A mulher, que era na verdade uma monja, disse: "Engraçado, vocês perdem a felicidade em seus corações e partem para buscá-la no mundo exterior... Fazem a mesma loucura que agora estranham em mim! Esta tem sido a vida de vocês, que buscam fora o que perderam dentro. Pois saibam que somente no silêncio de seus corações poderão encontrar a felicidade perdida".

:: relatório de atividades ::



Associação dos grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas do Sínodo Paranapanema

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - ANO 2009

"Testemunhar não é algo que fazemos, é algo que somos."

Estas palavras de Agostinho, no momento de se apresentar um relatório de atividades, nos faz refletir e entender que nenhuma ação que fizermos, terá qualquer valor, se ela não for feita primeiro em nosso coração. SER em primeiro lugar é que vai dar sentido à trilogia que embasa os trabalhos da OASE :

Comunhão - Testemunho - Serviço. Quando a palavra de Deus e os ensinamentos de Jesus estão escritos em nosso coração, os nossos deveres de mulheres cristãs, passam a ser os nossos prazeres.

Procurando SER a testemunha da fé em Deus Pai, é que cada grupo, cada participante deu a sua contribuição para a realização de toda atividade aqui relatada.

O Sínodo Paranapanema, devido à sua extensão, divide-se em três setores: setor Norte, Setor Centro e Setor Sul.

I. ATIVIDADES DA OASE SETOR NORTE

Em 2009 os grupos reuniram-se regularmente, ouviram a palavra de Deus e a ele prestaram o seu louvor. Para maior comunhão com suas companheiras participaram:

- Do Retiro de Mulheres
- Do Dia Sinodal de Mulheres

O Dia Mundial de Oração foi lembrado com significativa participação em Culto.

O testemunho e o serviço se caracterizaram em:

- Apoio aos eventos comunitários - cafés, bazares;
- Visitas à APAE e aos idosos;
- Doação de fraldas para a Santa Casa;
- Confecção de mantas para o Lar das Vovozinhas;
- Apoio ao Culto Infantil;
- Doação financeira para ajuda e recuperação de família com filho seriamente enfermo.

A alegria do convívio e a troca de experiências motivou os encontros dos grupos.

II. ATIVIDADES DA OASE SETOR CENTRO

Os grupos reuniram-se regularmente durante o ano de 2009. É significativa a participação dos grupos da OASE em eventos e atividades que visam o crescimento das Comunidades a que pertencem, da maneira como vemos a seguir:

- Doando utensílios e material de limpeza;
- Comprando equipamentos de uso comunitário;
- Pagando funcionário da Comunidade;
- Realizando doações financeiras para reformas da igreja;
- Confeccionando pratos típicos para almoços e jantares comunitários.

No trabalho da Ação Social se destaca:

- Visitas e doação financeira a asilos;
- Visitas a creches;
- Confecção de enxovais de bebê;
- Repasse de materiais diversos, roupas e calçados para hospitais e pessoas empobrecidas da região.

Para comunhão e crescimento na fé, os grupos realizaram e participaram:

- Do Dia Mundial de Oração;
- Do Dia Sinodal de Mulheres;
- Do dia do Talento;
- Passeios e integração com outros grupos de OASE.

III. ATIVIDADES DA OASE SETOR SUL

O Setor Sul do Sínodo Paranapanema é o que reúne o maior número

de grupos de OASE, sendo também as suas atividades as mais diversificadas, pois tem como área de atuação a cidade de Curitiba e a sua região metropolitana.

Entre os trabalhos desenvolvidos e realizados pela OASE, relacionamos:

1. Contribuição às Comunidades a que pertencem com:

- Apoio a atividades do Culto Infantil;
- Realização de cafés, almoços e jantares;
- Realização de bazares de artesanato, bazares de usados, bingos e

rifas;

- Empenho e efetiva contribuição à campanha da IECLB - Vai e Vem.
- 2. Para o crescimento na fé cristã e comunhão:

• Nas reuniões regulares os grupos ouvem e estudam a palavra de Deus e a ele prestam louvor. O Roteiro da OASE é muito bem utilizado nas reuniões.

• Participação no Dia Mundial de Oração, que no setor Sul é ecumênico.

- Participação na Tarde de Talentos.
- Participação no Dia Sinodal de Mulheres.
- Realização de Cultos especiais na semana Nacional da OASE.
- Visitas a grupos de OASE vizinhos ou distantes.

Destacamos neste item o trabalho do Grupo Maria Madalena, da cidade de Campo Largo, que recebe no mês de agosto, crianças especiais da Escola Neusa Barbosa. Elas ficam na comunidade o dia inteiro em atividades especiais. O evento envolve cerca de 150 pessoas.

3. Os idosos são sempre assistidos pelos grupos através de:

- Visitas regulares;
- Confraternização nas comunidades;
- Mensalmente um ou dois grupos do setor promovem o Café dos

Aniversariantes no Lar Ebenezer, que abriga mais de 100 idosos;

- Apadrinhamento de lares de idosos carentes ou doentes mentais.
- Grupos de Dança Sênior.

5. Os dependentes químicos são lembrados através de visitas e apoio ao Lar SERENE na vizinha cidade da Lapa.

6. Não se pode falar em atividades da OASE sem que tenha que se destacar o SERVIR. Esta é a tônica de todos os nossos grupos que põem a ação social como prioridade no seu grupo de OASE, cujas atividades aqui relatadas são como o ar que respiramos - Indispensável! São elas:

- Arrecadar, comprar e distribuir alimentos, roupas, produtos de higiene e limpeza, cestas básicas.

• Ajudar com o que for possível instituições como: Hospital Evangélico, Hospital Erasto Gaetner, Creche Bom Samaritano, Projeto Dorcas, Casa de Apoio à Criança com Neoplasia.

- Apoio a obras sociais as mais diversas.
- Todo trabalho confeccionado por nossas habilidosas mãos, revertem sempre para uma causa social.

É preciso registrar que alguns grupos de OASE do Setor Sul contam com menos de 8 participantes regulares, mas que nem por isso se deixam desanimar e assumem e cumprem atividades como se grupo numeroso fosse.

A Diretoria da OASE Sinodal procura estar presente e apoiar todos os eventos e iniciativas dos nossos grupos. As reuniões regulares da mesma funcionam como um elo de ligação entre os três setores.

Na forma de um "parecer final" deixo de Colossenses 3.17 o versículo:

"E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai."

Vera Richter Blosfeld

Presidente da OASE Sinodal - Sínodo Paranapanema

:: e c u m e n i s m o ::

Campanha da Fraternidade Ecumênica em Curitiba

O tempo de quaresma foi muito especial para nós luteranos neste ano. Numa prática iniciada no ano 2000, e que está se repetindo a cada cinco anos, a Igreja Católica, mais uma vez, abriu suas portas para acolher outras igrejas cristãs. Pela mediação do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs) a IECLB se fez presente pela terceira vez no planejamento e execução de mais uma CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA.

Em Curitiba, o Sínodo Paranaense marcou presença através de representação no MOVEC (Movimento Ecumênico de Curitiba) e diretamente na Coordenação Ecumênica da Arquidiocese local. A programação foi vasta e criativa. Iniciando já antes da Quaresma e culminando no Domingo de Ramos.

A primeira atividade foi o Café da Manhã Ecumênico com religiosos/as, pastores e padres. O objetivo foi motivar e integrar as lideranças espirituais para a Campanha. A Comunidade da Cruz, no Hauer, na pessoa do P. Célio Meier, foi quem, no dia 10 de fevereiro, acolheu o evento. Como já é tradicional para a Igreja Católica, a 4ª feira de Cinzas é reservada para uma coletiva de imprensa, lançando, nos meios de comunicação, a Campanha. Marcando bem a ecumenicidade, as redes de jornal, rádio e TV de Curitiba foram recebidas na Catedral Anglicana. Ambos os eventos também tiveram uma escolha estratégica: tanto nossa igreja Luterana do Hauer quanto a igreja Anglicana na Rua 7 de setembro, estão localizadas bem

próximas a um Shopping Center, considerados ícones ou por assim dizer "templos" do consumismo moderno, fato que apontou para o tema desta campanha: ECONOMIA E VIDA. O pastor Sinodal Jorge Schieferdecker se fez presente representando a IECLB e o pastor P. Evandro Meurer coordenou a mesa de entrevistas.

O grande momento foi a abertura oficial da Campanha acontecida no domingo de tarde, dia 21 de fevereiro, no Bosque São Cristóvão em Santa Felicidade. Aproximadamente 500 pessoas, entre Católicos, Luteranos e Anglicanos estiveram lá visitando estandes de projetos sociais e comunitários de práticas de economia popular solidária e depois participando da Celebração Ecumênica de abertura da Campanha. O P. Raimundo Correa, da Paróquia Castelo Forte, foi nosso representante e proferiu belas palavras sobre o lema bíblico da Campanha "Vocês não podem servir a Deus e o Dinheiro" (Mt 6, 24).

Ponto de culminância da Campanha foram os cultos do dia 28 de março, Domingo de Ramos, onde houve uma mobilização nacional, por parte de todas igrejas, em torno de um gesto concreto: a Coleta dedicada ao Fundo Ecumênico de Solidariedade, gestado, de uma forma inédita, conjuntamente pela Fundação Luterana de Diaconia da IECLB e pela Cáritas Brasileira da ICAR.

*P. Ms. Evandro Jair Meurer
Comunidade Bom Pastor de Curitiba*



::: catecismo menor :::

Redescobrimo o Catecismo Menor (20)

CREIO EM JESUS CRISTO... PADECEU SOB PÔNCIO PILATOS, FOI CRUCIFICADO, MORTO E SEPULTADO, DESCEU AO INFERNO.

É impressionante observar que o Credo Apostólico não fala da ação terrena de Jesus : seus milagres, suas parábolas e seu estilo de vida. Tal vida de Jesus jamais seria objeto de nossa fé.

Para a nossa vida de fé tudo está baseado no que Jesus fez em nosso lugar: sua trajetória de sofrimento e sua morte na cruz.

PADECEU SOB PÔNCIO PILATOS - O sofrimento de Jesus se espalha na sua vida desde antes de nascer: não havia lugar na manjedoura, fuga para o Egito, rejeição, perseguição, prisão e morte na cruz. Assim, Jesus andou o caminho que cada ser humano atravessa nesta vida. Tudo fez para tomar sobre si os nossos sofrimentos conforme está expresso no Livro do profeta Isaías 53.4-5: "Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores... o castigo que nos traz a paz estava sobre ele."

PÔNCIO PILATOS - O que tem a ver este nome com a nossa fé? Muito! Pois a citação de Pôncio Pilatos liga o sofrimento de Jesus a uma época da história. Assim, toda a obra de Jesus em nosso favor não é algo da fantasia, irreal, mas concreto com os pés calcados na realidade. A partir da decisão de Pôncio Pilatos Jesus foi crucificado nas cercanias de Jerusalém.

CRUCIFICADO - Jesus deixou que o Pai o entregasse na cruz em nosso lugar, a fim de que o juízo de Deus não nos matasse. Jesus não foi crucificado por defender um idealismo ou um ato político, mas como o Filho Unigênito, capaz de nos reconciliar com Deus.

MORTO E SEPULTADO - Jesus morreu como nós vamos morrer. Ele morreu, a fim de que a morte não tenha a última palavra sobre nós. No túmulo as pessoas estão entregues ao esquecimento. Mas Jesus tomou sobre si este esquecimento, a fim de que vivamos.

ESTE CENTRO DO QUE CREMOS, o reformador Martin Luther colocou acertadamente na explicação do 2º Artigo: "Creio em Jesus Cristo...pois me remiu a mim, homem perdido e condenado, me resgatou e salvou de todos os pecados, da morte e do poder do diabo; não com ouro ou prata, mas com seu santo e precioso sangue e sua inocente Paixão e morte, para que eu lhe pertença e viva submisso a ele".

DESCEU AO INFERNO - Seguidamente sou perguntado "como entender que Jesus desceu ao inferno". Trata-se do período entre a morte e a sua ressurreição. Jesus desceu "ao reino dos mortos", assim está expresso no Credo em língua alemã. Posso compreender que tal fato estava nos planos de Deus, a fim de poder proclamar o Evangelho também aos que já partiram. Em Apocalipse 1.18 lemos: "Eu tenho as chaves da morte e do inferno". No Novo Testamento a morte não é vista como algo definitivo, mas como passagem para a vida. Precisamos entender tal parte do CREDO da seguinte forma: Jesus tirou "do rei morte" as chaves, que prendiam os mortos. Jesus desceu ao inferno (reino dos mortos), a fim de vencer o tentador, o diabo, que levou as pessoas àquele lugar.

Esta verdade da fé cristã está muito bem colocada na 3ª estrofe do hino 40 do Hinos do Povo de Deus: "Veio Jesus, ele traz liberdade,

Rompe os grilhões do poder infernal;
Vence o inimigo, supera a maldade,
Dos oprimidos irmão sem igual.
Cede o maligno ao mais forte, em verdade.

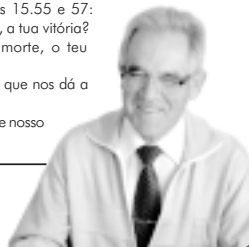
Veio Jesus, ele traz liberdade".

Jesus é o Senhor sobre "o reino dos mortos". Jesus tirou o poder da morte. Podemos testemunhar a vitória de Jesus com as palavras do apóstolo Paulo em 1Coríntios 15.55 e 57: "Onde está, ó morte, a tua vitória?

Onde está, ó morte, o teu aguilhão?
Graças a Deus, que nos dá a vitória

Por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo".

Werner Brunken
Pastor Emérito
Curitiba/PR



REFLEXÃO

Ascensão e Pentecostes

Despedidas: encontros e reencontros.

Despedidas! Despedidas fazem parte de nossa vida. Do nascer ao morrer! Quando nascemos, nos despedimos do aconchego e da segurança do útero de nossa mãe e entramos no mundo. A medida que vamos crescendo e fazendo descobertas vamos nos despedindo da nossa infância, do nosso corpo de criança, dos nossos sonhos de crianças e entrando em contato com uma nova realidade.

Ao longo da vida as despedidas vão transformando e modificando nossa vida e nossas experiências. Despedimo-nos da casa de nossos pais para estudar, trabalhar ou casar. Despedimo-nos de amigos/as que vêm e que vão. Quando se faz aniversário também vivenciamos uma despedida!

A vida é um despedir-se e um reencontrar-se. E, neste reencontro a gente dá-se conta de novos momentos que a vida nos oferece.

A Bíblia fala também de despedidas que marcaram e transformaram a vida de muitas pessoas. Lembro-me do velho Abraão. Quando ele se despediu e deixou para trás a sua terra natal e parentela, aos 75 anos, colocando-se inteiramente nas mãos de Deus para uma nova realidade. O próprio Deus ordenou para que saísse e fosse uma bênção. Sair, despedir-se para ser uma bênção para muitas pessoas. É um despedir-

se para um reencontrar-se com o desconhecido.

Lembro-me de Moisés. A mãe precisou despedir-se desta criança e colocá-la no rio Nilo para preservar a sua vida. E, quando jovem, precisou entregá-lo ao Faraó. Deve ter sido difícil para a mãe despedir-se de seu filho. O despedir-se, no entanto, faz-se necessário para viver.

Ana, com muita fé pediu em oração a Deus para ter um filho. E, após a criança nascer, é ofertada para a obra de Deus. Ana se despede de Samuel. O filho que ela tanto pedira é entregue ao trabalho na Seara do Senhor.

Os discípulos de Jesus também se despediram dos seus barcos e suas famílias para segui-lo. A despedida proporcionou mudanças profundas. Nova direção, novas possibilidades, novo sentido para vida. Despedida não se calcula. Elas acontecem, são possibilidades para os quais novos caminhos se abrem.

A própria vida de Jesus Cristo está marcada por despedidas. Despedir-se da sua Glória e tornar-se humano como você e eu. Jesus desce até nós, vai até a sepultura para mostrar o quanto Deus nos ama. Sem despedida, não conheceríamos Jesus, não teríamos esperança, perspectiva de vida no mundo. Sua despedida definitiva acontece quarenta dias após a Páscoa. Jesus cumpre sua Missão na terra e se despede dos/as que com Ele conviveram. Mas esta despedida, a Ascensão de Jesus Cristo, também trouxe novas possibilidades, novos desafios. Desafios de sermos suas testemunhas com a promessa da sua presença.

Ascensão é convite. Convite para nos despedir de nossos medos, da nossa falta de coragem para testemunhar o amor de Deus. Antes de despedir há aproximação, aproximar-se da palavra de Deus, para que reconheçamos quem somos e quem é Deus que se revelou em Jesus Cristo!

A despedida de Jesus, ao subir ao céu e permanecer perto do Pai, abre um novo caminho. "... quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra". (Atos 1.8)

Nos quarenta dias que Cristo

permaneceu na terra, após sua ressurreição, constantemente chamou atenção de seus discípulos para aquilo que ainda deve ser feito. No dia de Pentecostes os discípulos vivenciaram neles a atuação do Espírito Santo sobre a forma de línguas de fogo. Tocados, transformados para não se calar, para não permanecerem trancados, colocam-se a caminho. Despedem-se de seus medos, de suas cegueiras e fazem de suas vidas, o templo do Espírito Santo. A boa nova é vivenciada.

O mais bonito de toda essa experiência é que não foi uma vivência individual e sim uma vivência comunitária. Pentecostes é o surgimento da Igreja Cristã, é a ação comunitária dos/as discípulos/as de Jesus Cristo neste mundo. É o Santo Espírito nos chamando para integrarmos a Missão de Deus e não deixarmos de falar das coisas que vimos, ouvimos e experimentamos. É ação do Espírito Santo agindo e nos convidando para repartir o pão nosso de cada dia. A vinda do Consolador nos revela que Deus tem como propósito transformar todas as pessoas em instrumentos de sua ação no mundo. Já nos dizia o apóstolo Paulo que Deus escolheu os humildes e fracos para envergonhar os sábios e poderosos, para que ninguém se orgulhe em sua presença. Homens e mulheres, jovens e velhos, são chamados a se apaixonar. Apaixonar pela missão de Deus. Apaixonar-se é despedir-se do nosso egoísmo, da nossa inércia, da nossa sonolência e colocar mãos à obra na Missão de Deus. Pentecostes nos lembra que cada um de nós é capacitado para testemunhar o Evangelho de forma profética, pois o Espírito Santo destrava a língua daquele que crê, para que possa testemunhar o que viu e ouviu. Ele nos capacita para denunciar o que está errado em nosso meio e anunciar a vontade de Deus. Ele nos chama a nos apaixonar pela Missão de Deus, despedindo-nos das velhas coisas, pois "quem está em Cristo é nova criatura, as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas. (2 Co 5.17)

Que Ascensão e Pentecostes sejam celebrações de despedidas e encontros. Um precisa do outro, caso contrário, não há crescimento, nascimento nem novo momento.

Pa. Sandra Helena Fanzl
Paróquia de Cachoeira
Guarapuava/PR

